

Sábado, 20 de Junho de 2026

SES alerta para cuidado no uso de pomadas e pastas modeladoras para o cabelo

RISCO DE INTOXICAÇÃO

Luiza Goulart | SES-MT

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) divulga uma [comunicação de risco](#) para o uso e a venda de pomadas e pastas modeladoras não autorizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), devido ao risco de efeitos colaterais e intoxicações associados ao uso de produtos irregulares, comercializados sem autorização sanitária, para modelar ou trançar os cabelos.

Segundo o Ministério da Saúde, os eventos adversos mais comuns são vermelhidão nos olhos (hiperemia ocular), inflamação da córnea (ceratite), irritação nos olhos, reações alérgicas, cegueira temporária e sensação de queimação nos olhos.

A superintendente de Vigilância em Saúde da SES, Alessandra Moraes, recomenda que a população utilize apenas pomadas listadas no [site da Anvisa](#), pois passaram por avaliação sanitária e são consideradas seguras quando usadas conforme as orientações do fabricante.

“Queremos alertar a população, principalmente, por conta do período de Carnaval, que é quando há um uso maciço desse tipo de pomada modeladora para cabelo, para os riscos de utilizar produtos irregulares. Mato Grosso não teve registros de intoxicação, mas no Rio de Janeiro, por exemplo, já houve mais de 500 casos”, explicou.

A comunicação de risco da SES foi encaminhada aos serviços de saúde, Escritórios Regionais de Saúde (ERS) e aos municípios de Mato Grosso como uma forma de prevenção.

“É muito importante que tanto os estabelecimentos do setor regulado, como comércio, distribuidores, salões de beleza e profissionais da estética, quanto as pessoas em geral consultem o site da Anvisa e utilizem apenas as pomadas autorizadas para não terem problemas nenhum”, acrescentou.

O coordenador de Vigilância Sanitária da SES, Marcos Roberto Dias, destaca também a importância de as Vigilâncias Sanitárias Municipais realizarem ações para a fiscalização e a notificação de comercialização de produtos não autorizados pela Anvisa, bem como da notificação de casos associados ao uso desses produtos no [site da Anvisa](#).

“Quem tiver contato com algum desses produtos e apresentar sintomas de intoxicação, como ardor, irritação ocular, dificuldade visual ou náuseas, deve interromper o uso e procurar uma unidade de saúde imediatamente”, informou.